

Roda de Conversa: uma abordagem pedagógica junto às famílias

Patrícia Rosa Gonçalves Leta

Nas últimas décadas, a metodologia da roda de conversa tem sido cada vez mais empregada no Movimento Espírita, sendo inclusive recomendada no *Orientação à Área da Família (AFAM)*, como prática para o trabalho de temas alusivos ao estudo da família à luz da Doutrina Espírita.¹

Diferentemente de outros métodos educativos, promove a interação entre os participantes e tem o diálogo como próprio recurso didático. *Após a escolha prévia de um determinado assunto, através de uma mediação, os participantes são estimulados a expressarem seus saberes, implementarem suas experiências e ouvirem seus pares por meio de uma atitude reflexiva na perspectiva de construção e reconstrução de novas competências sobre o conteúdo proposto.*²

Os mediadores das rodas de conversa apresentam o objeto de estudo, as regras de debate e, ainda que de forma discreta, intervêm quando necessário para a delimitação da discussão ao assunto e objetivo previstos, sempre prezando pelas quatro qualidades do trabalho dentro do Centro Espírita: doutrinária, educacional, relacional e organizacional.

Importante que os participantes sejam orientados a não haver discussão de ordem política, a preservarem um ambiente respeitoso e amistoso quando houver posturas e visões diferentes a respeito de uma temática, saber esperar a sua vez de falar, não impor as suas ideias e não exceder seu tempo de fala.

*O diálogo, como recurso didático e instrumento que faça aflorar noções que necessitem de revisão na procura de um saber prático com base na criticidade,*³ o que nos remete ao ensino de Allan Kardec, em *O Livro dos Médiuns*, no qual é apresentada a ideia de que *todo ensino metódico tem que partir do conhecido para o desconhecido.*⁴ Cumpre que busquemos primeiramente conhecer a opinião do indivíduo, sua crença e seu nível de domínio a respeito do tema para que não haja perda de tempo e para que o processo educacional seja efetivo.

Empreender espaços de rodas de conversa no contexto espírita possibilita circunstâncias favoráveis ao desenvolvimento da fé raciocinada através do estímulo à habilidade de argumentação lógica; ao amadurecimento das faculdades relacionais, o saber ouvir e falar, o respeito às diferenças, o exercício da empatia e fraternidade; ao fortalecimento de vínculos e sensação de pertencimento.

A formação de uma identidade coletiva pela partilha de saberes e valores faz florescer igualmente práticas solidárias com experiências de compartilhamento

*de estratégias e ajuda recíproca na edificação da vida social*³, tendo sempre por base o Evangelho do Cristo e as atividades que a Casa Espírita oferece e que possam fazer parte dessa rede de apoio.

*Ressalta-se a importância da escolha dos conteúdos abordados nas rodas de conversa que guardem correspondência a situações de enfrentamento do cotidiano, como um aspecto que motiva o interesse dos participantes dos grupos, dando vida, concretude e historicidade aos conceitos.*³ Os desafios atuais vividos pelas famílias são um dos grandes eixos norteadores das rodas de conversa promovidas pela AFAM, auxiliando muitos Centros Espíritas em sua função de acolhimento, consolo e esclarecimento.

A Área oferece, através de seus materiais orientadores, a sugestão de obras subsidiárias da Doutrina Espírita a fim de serem usadas como roteiro para o trabalho de roda de conversa em grupos de estudo de pais e responsáveis, de famílias gestantes ou em fase de planejamento de concepção e adotantes, de pessoas idosas e seus familiares, de casais.

Para além do formato presencial, a AFAM proporcionou espaço para as rodas de conversa no formato digital. Várias Federativas de Norte a Sul do país se uniram em momentos acolhedores e esclarecedores em rodas de conversa *on-line*, bem como trabalhadores de vulto do nosso Movimento Espírita somaram esforços nessa proposta. Muitos desses momentos podem ser acessados pelos canais do *YouTube* e *Facebook* da FEBtv.

Em tempos em que o diálogo em família se torna escasso e perdemos a prática de ouvirmos com atenção e conhecermos as pessoas que estão junto de nós, seja em nossos lares ou fora deles, a Casa Espírita pode oportunizar o despertar e o amadurecer desse recurso através da experiência da roda de conversa.

Referências:

- 1 FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA. Conselho Federativo Nacional. *Orientação à área da família*. Brasília: FEB, 2025.
- 2 OLIVEIRA, Priscila Borges Ribeiro; GAMA, Renata Prenstteter. Roda de Conversa: um instrumento metodológico tecnológico-formativo-coletivo na Pesquisa em Educação. *Rev. Educ. Polít. Debate*, Uberlândia, v. 13, n. 2, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.14393/repod-v13n2a2024-71286>. Acesso em: 12 jan. 2026.
- 3 MELO, Ricardo Henrique Vieira et al. Roda de Conversa: uma articulação solidária entre ensino, serviço e comunidade. *Rev. bras. educ. med.*, v. 40, n. 2, 2016 Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v40n2e01692014>. Acesso em: 12 jan. 2026.
- 4 KARDEC, Allan. *O Livro dos Médiuns*. Rio de Janeiro: FEB, 2000. pt. 1, cap. III, item 19.

